

Agronomia

Crescimento de mudas de variedades de laranjeiras sobre o porta-enxerto Citrandarin 'Índio'

Paulina Celestino Silva - 5º módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Ana Claudia Costa - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Igor Rodrigues da Silva - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Caroline Souto Maior Vigne - 4º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Rodrigo Ariel Polizello - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista EPAMIG/FAPEMIG

Máira Ferreira de Melo Rossi - Doutoranda em Agronomia, Fitotecnia na UFLA

Resumo

A laranja é a fruta mais produzida no Brasil. Na safra 2021/2022 foram colhidas 262,97 milhões de caixa de 40,8 kg, sendo a maior parte da fruta produzida no país destinada à produção e exportação de suco, mas uma parcela significativa abastece o mercado interno brasileiro. Um dos principais entraves para o desenvolvimento da citricultura de mesa é a pequena diversificação de variedades copa. A ampliação da base genética pode contribuir para o alcance de novos mercados e obtenção de rendimentos superiores, sendo a obtenção de mudas de qualidade, o primeiro passo para o sucesso da atividade. O objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento de mudas de variedades de laranja para o mercado in natura. O trabalho foi conduzido no Setor de Fruticultura do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG, utilizando-se as variedades do grupo das laranjas: Pera D6, Baianinha CNPMF 03, Sincorá, Cara Cara, Bahia CNPMF101, Valência Tuxpan, Natal Folha Murcha e Rubi. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com oito tratamentos (variedades) e cinco repetições. As sementes do porta-enxerto Citrandarin 'Índio' foram semeadas em tubetes e transplantadas após quatro meses para sacos plásticos com capacidade para 4 litros de substrato comercial. Três meses após o transplante, foi realizada a enxertia por borbúlia em T-invertido, utilizando-se as borbúlias das variedades copas mencionadas. As mudas foram dispostas em bancadas dentro de telado antiafídeo com irrigação por aspersão realizada cinco vezes ao dia. A brotação do enxerto foi conduzida em haste única com auxílio de um tutor. Após 180 dias da enxertia foi avaliada a altura da brotação (cm) e o número de folhas. Foi realizada a análise de variância e o agrupamento das médias pelo teste de Scott-Knott. As variedades de laranja Sincorá, Baianinha CNPMF 03 e Cara Cara apresentaram maior altura e número de folhas, indicando maior crescimento da muda em comparação a outras variedades.

Palavras-Chave: Citricultura, Citrus sinensis, Produção de mudas..

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/fVgbL2y7p8E>